



quarta-feira, 2 de julho de 2014
Da Redação

Cabral obtém mais 4 direitos minerários em Sincorá

A Cabral Resources informou ontem (1) que obteve mais quatro direitos minerários para o projeto de minério de ferro Sincorá, na Bahia. Os direitos, solicitados pela mineradora em 5 de maio, foram concedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) nesta segunda-feira. Os novos direitos cobrem uma área de 31 quilômetros quadrados, estendendo a área total da Cabral para 280 quilômetros quadrados por meio de 27 direitos minerários.

De acordo com a mineradora, a área coberta pelos novos direitos são ricas em itabirito e ficam dentro da zona Coral, no contato geológico entre as formações Tombador e Bebedouro.

A Cabral informou que cumpriu com toda a documentação necessária e que as solicitações remanescentes feitas ao DNPM referentes a novos direitos minerários serão obtidas nos próximos meses. Segundo a mineradora, mudanças serão feitas junto ao DNPM nos limites das propriedades que possui.

O processo de ajustes e mudanças referentes aos limites dos direitos minerários da Cabral na área do projeto Sincorá tem sido feito com cautela pelo DNPM, para evitar que as autorizações da mineradora se aproximem do Parque Nacional da Chapada Diamantina, que é uma Área de Proteção Permanente (APP).

A Cabral disse que vai enviar um comunicado ao mercado assim que as novas delimitações da área do projeto Sincorá forem definidas. A mineradora só poderá informar esses detalhes se as solicitações remanescentes de direitos minerários forem aprovadas pelo DNPM.



As atividades de exploração em um poço aberto dentro da zona Queixada continuam. A Cabral espera apontar os recursos inferidos de uma área de, aproximadamente, um quilômetro quadrado até o dia 30 de setembro de 2014.

De acordo com a Cabral, as novas áreas têm grande potencial para a exploração de longo prazo, com planos de desenvolvimento sobre toda a área de Sincorá. A mineradora, porém, afirmou que sua prioridade permanece sendo a exploração das zonas Queixada e Queixada Norte.

A Cabral pretende obter as licenças ambientais do projeto Sincorá no terceiro trimestre deste ano. Somente com a aprovação, a mineradora poderá dar início à campanha de sondagem no local.

Zona Coral do projeto Sincorá, na Bahia. Crédito: Cabral Resources